



INSTITUIÇÃO PARTICULAR DE SOLIDARIEDADE SOCIAL
INSTITUIÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

**PLANO DE ACÇÃO
E
ORÇAMENTO PARA 2019**

Enquadramento

Dando continuidade à acção desenvolvida nos anos anteriores, a Associação Abrigo Seguro propõe-se a assegurar o desenvolvimento da política de Responsabilidade Social. A instituição constitui já uma referência no Terceiro Sector, procurando acompanhar as tendências externas.

Num contexto de particular turbulência, em que se evidenciam incontornáveis sinais de empobrecimento da população e se acentuam as assimetrias e as injustiças sociais, a instituição continua a desempenhar um papel relevante junto das populações mais desfavorecidas, em prol da melhoria da qualidade de vida dos Avintenses.

O plano de Acção para 2019 deve, por isso, corresponder aos desafios sociais que hoje se deparam.

Orientações estratégicas

À semelhança dos anos anteriores, depreende-se como objectivo primordial minimizar as desigualdades e assimetrias sociais existentes na comunidade da área de intervenção da Instituição, cooperando para a promoção de uma sociedade de direitos iguais para todos.

Desta forma, temos vindo a implementar respostas para a comunidade, tendo como objectivo primordial a inclusão social de todos os que são alvo das respostas sociais implementadas.

A Instituição prima pelo envolvimento dos recursos existentes na comunidade, pelo apelo às parcerias e pela criação como referido de respostas sociais, no Centro de Ocupação de Jovens (COJ) no âmbito do Projecto "Instruir para Incluir", bem como o Treino de Competências Parentais e como entidade mediadora do Banco Alimentar, apoiar uma franja considerável da população. E ainda através do novo Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC), onde tentamos combater as carências alimentares dos agregados mais necessitados das freguesias limítrofes.

Relativamente aos objectivos e actividades previstas, neste Programa de Acção, estes poderão sofrer alterações ao longo do ano 2019, mediante a aplicação de metodologias, tais como: avaliação dos recursos, humanos e materiais, mudança de sede, indicadores sociais entre outros, que visem um melhoramento quantitativo e qualitativo dos serviços prestados, bem como das actividades desenvolvidas pela Instituição.

A Instituição tem como principal objectivo, apoiar crianças em risco de exclusão social, dando uma resposta adequada às necessidades

educativas da população infantil, atendendo às características socioeconómicas das famílias, visando uma melhor inserção na comunidade.

Uma das nossas apostas, visa a oferta de um leque diversificado de actividades, indo de encontro aos interesses, às necessidades e ao grau de desenvolvimento de cada criança. Oferecemos assim, para além das respostas educativas "tradicionais", as actividades de: Natação, Informática, actividades Lúdico-Desportivas, iniciação à Música, Educação Ambiental, expressão dramática, culinária, visitas culturais, horta biológica (sazonal) e apoio escolar.

O COJ – Centro Ocupacional de Jovens, é um espaço educativo pensado e organizado em função da criança, onde é desenvolvido ao longo do ano um trabalho pedagógico permitindo à criança desenvolver a segurança e o equilíbrio afectivos, saber resolver os problemas sem agressividade, relacionar-se com os outros e respeitá-los, respeitar o ambiente que os rodeia, inculcando-lhes conhecimentos, promovendo a auto-estima e prevenindo comportamentos de risco.

No Centro Ocupacional têm espaço para serem ouvidos, tirar dúvidas, para aprenderem a crescer, a partilhar e a acreditar em si mesmos.

Tendo em conta a realidade de vida de alguns destes jovens, planificam-se acções de formação de temas diversos (dependências, alimentação saudável, bullying...) de forma a desenvolverem atitudes de responsabilidade pessoal na construção dos seus percursos escolares, assim como, nos seus projectos de vida.

O Centro elege também como alvo prioritário da sua acção, além das crianças, a família e a comunidade, sem deixar de dar importância à situação particular e específica de cada pessoa.

Tem como princípio essencial a organização de respostas integradas face às necessidades globais da população, numa junção de carácter preventivo.

Através de uma equipa multidisciplinar o COJ desempenha um papel determinante na construção de novas mentalidades, mais dialogantes e conscientes, tentando inculcar dinamismo nas acções para a construção de novos saberes.

Acolher, detectar, informar, orientar, encaminhar de acordo com a necessidade do indivíduo, são objectivos diários a cumprir, através do Treino de Competências Parentais, que tem como objectivo apoiar os pais no desempenho do seu papel parental, incentivando a sua participação no processo educativo do seu filho(a).

COMBATE À POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL – APOIO ALIMENTAR

No âmbito de um programa europeu de distribuição de alimentos a famílias carenciadas, o novo Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC) actua, com o objectivo de combater assimetrias sociais. A Instituição está a proceder actualmente à distribuição de alimentos pelas famílias eleitas pela listagem, sabendo-se que as famílias comprovadamente carenciadas e que sofrem de alguns factores de exclusão social são prioritárias. Este programa é desenvolvido em V. N. de Gaia com mais 9 instituições, coordenadas pelo Banco Alimentar. Também cobrimos o território de Oliveira do Douro e para isso estabelecemos uma parceria informal com as IPSS: Sol Maior e a Fundação Padre Luís.

O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (PO APMC) pretende ser um instrumento de combate à pobreza e à exclusão social em Portugal. Considerando que as principais causas são estruturais, mas agravadas por factores conjunturais, o Programa foi desenhado numa lógica de intervenção mediante apoio alimentar e outros bens de consumo básico, assim como no desenvolvimento de medidas de acompanhamento que capacitem as pessoas mais carenciadas a vários níveis, promovendo assim a sua inclusão.

O Programa visa, com a sua actividade, diminuir as situações de vulnerabilidade que colocam em risco a integração das pessoas e dos agregados familiares mais frágeis, reforçando as respostas das políticas públicas existentes.

Como Instituição mediadora do Banco Alimentar Contra a Fome, distribuímos mensalmente alimentos às famílias inscritas.

Apoiamos sempre que possível, com cabazes de alimentos, as famílias dos jovens mais carenciados e outras famílias que recorram a nós.

GAI@ APRENDE+:

Continuar a trabalhar em parceria com a Câmara de V.N. de Gaia na coordenação do projecto Municipal nas Escolas Básicas de Avintes do CAF - Complemento de Apoio à Família. Este projecto tem vindo a crescer significativamente todos os anos, abrangendo agora todas as escolas básicas de Avintes e cada vez mais alunos.

Em 2019 vamos continuar a melhorar a qualidade e diversidade das nossas valências no 1º ciclo, tais como: Apoio ao Estudo, realização de TPC, Academia de Código Júnior, Karaté, Espanhol, Badmington, Jogos Tradicionais, "Eu e os Outros", o "Brincar", Educação

Ambiental, Prevenção Rodoviária, Xadrez, Linguagem Gestual (EKUI), entre outras. No pré-escolar, vamos continuar a desenvolver actividades extra curriculares, tais como Ioga e Dança. Pretendemos chegar a mais jovens e a inserir mais metodologias de educação não-formal e mais valências.

OBJECTIVOS GERAIS:

Fortalecer o envolvimento pró-activo das famílias, na relação com a criança, na promoção do desenvolvimento global (psicológico, cognitivo e social), fortalecendo as sensibilidades das famílias para com a aprendizagem da criança e a importância da sua motivação e estimulação.

- Evitar o isolamento dos jovens, procurando promover a relação inter-familiar e o convívio social;
- Assegurar aos utentes e famílias a satisfação básica das suas necessidades;
- Dar oportunidade aos jovens de continuarem inseridos no seu meio habitual de vida, rodeados dos seus afectos e pertences, com possibilidade de novos relacionamentos facultados pelos colaboradores;
- Prestar cuidado de ordem física e apoio psicossocial aos utentes e famílias de modo a contribuir para o seu bem-estar;
- Promover a autonomia e a qualidade de vida;
- Continuar a colaborar com o Ministério da Justiça no enquadramento de pessoas condenadas a Serviço Comunitário.
- Procurar implementar em espaço próprio a Loja Social designada de "Loja Social", para apoiar em termos de roupa e calçado quem precise, sem os constrangimentos da caridade.
- Fortalecer a rede de parcerias que temos e tentar aumentar essa rede, mesmo sem protocolo, como é o caso das boas relações com a Junta de Freguesia de Avintes e o gabinete do RSI.
- Continuar a protocolar com Faculdades e outras Escolas, a possibilidade de alunos estagiarem e fazerem voluntariado no COJ.
- Apresentar projecto para receber voluntários europeus pelo Corpo Europeu de Solidariedade (CES).

Avintes, 28 de Novembro de 2018